Melhorar o sistema de recolha de lixo da Zona Norte e garantir a protecção dos trabalhadores de limpeza

Hong Wai Tong

2/4/2020

De acordo com as estatísticas da Direcção dos Serviços de Protecção Ambiental (DSPA), o volume de resíduos descartados *per capita* em Macau, em 2018, atingiu 2,17 quilogramas, sendo bastante superior ao de países ou regiões desenvolvidas, como Singapura, Hong Kong, Pequim, Cantão e Xangai. Tal reflecte o facto de que conceitos ambientais como a redução de resíduos a partir da fonte e a reciclagem de recursos não foram efectivamente implementados em Macau, carecendo de uma aplicação do conceito "poluidor pagador".

Recentemente, quando estava nos bairros comunitários à noite, descobri que existia um "monte de lixo" em todos os cruzamentos da Zona Norte, que era composto por vários caixotes de lixo de pequena e grande dimensão, cheios de lixo não embrulhado. Algum lixo até estava empilhado no chão. A referida situação não só piora a imagem urbana, como também irá resultar em problemas ambientais e higiénicos.

A par do referido, reparei também, durante a meia hora em que observava, que um grupo de trabalhadores que limpavam esse lixo nojento aos nossos olhos e transportava à mão o lixo de grandes dimensões, sem qualquer fato de protecção, o que, durante a pandemia, constitui um certo risco. Com a distribuição distinta dos resíduos de estabelecimentos de comida na zona, os trabalhadores precisavam de transportar, um por um, os baldes de lixo da travessa entre os prédios até aos postos de recolha. Durante o transporte, tinham por vezes de arrastar os baldes, para atravessar as estradas, o que, pelo que vi, era bem perigoso.

A ocorrência das referidas situações resulta, principalmente, da fraca implementação de políticas ambientais, assim como da imperfeição legislativa. Sugiro que se acelere a construção de um sistema central de tratamento de resíduos alimentares e a elaboração e a criação de um modo de recolha aperfeiçoado de resíduos alimentares nos estabelecimentos e bairros comunitários, bem como um programa complementar. Deve-se também melhorar as instalações de recolha em edifícios habitacionais e em locais públicos, elevar a eficácia da reciclagem e reforçar a divulgação e a educação sobre a protecção ambiental, sensibilizando os residentes para os trabalhos e as responsabilidades ambientais.

Por fim, espero que as autoridades ou entidades competentes possam proteger os os empregados de limpeza dedicados à higiene comunitária de Macau, proporcionando-lhes equipamentos de protecção.